

BOLETIM ESPECIAL XXXIV

TURISMO X CORONA VÍRUS



Neste boletim, o de número XXXIV, apresentamos os dados da pesquisa PNAD Contínua do IBGE, módulo Turismo. Os dados do levantamento foram coletados no terceiro trimestre de 2019 e teve o objetivo de mapear características das viagens realizadas por brasileiros e também quantificar os fluxos de turistas para as diferentes regiões do país e para o exterior. Para atingir esse objetivo, o IBGE analisou 72,5 milhões de domicílios. A pesquisa foi realizada em convênio com o Ministério do Turismo – Mtur e seguiu as recomendações da Organização Mundial do Turismo (OMT), bem como da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Ainda que os meios de transportes tenham evoluído nos últimos anos, encurtando as distâncias, e hoje o brasileiro realize mais viagens, seja por motivos profissionais ou pessoais, a parcela de brasileiros que viaja regularmente ainda é pequena, dos 72,5 milhões de domicílios visitados pelo IBGE, a pesquisa atestou a ocorrência de alguma viagem em apenas 21,8% destes domicílios, nos três meses anteriores à coleta de dados, realizada nos meses de julho, agosto e setembro de 2019. De todas as viagens realizadas nos domicílios brasileiros, 13,5% ocorreram por motivos profissionais e 86,5% por motivos pessoais. Das viagens por motivo pessoal, 36,1% ocorreram em visita a parentes, 31,5% em busca de lazer e 17,5% para tratamento de saúde e bem-estar.

Os números indicam que as viagens do Brasileiro, por padrão, são viagens nacionais. Das 21,4 milhões de viagens analisadas, 96,1% (20,6 milhões) foram nacionais e 3,9% (828,7 mil) foram internacionais. Além do mais, não são viagens de longas distâncias, mais da metade das viagens no país ocorrem nos próprios estados. Em geral, o brasileiro viaja sozinho (45,4%), ou em grupo de até três viajantes (38,5%). Em apenas (7,9%) dos casos participaram da mesma viagem 4 ou 5 pessoas. A pesquisa não capta a participação de moradores de diferentes domicílios na mesma viagem. Em (73,9%) das viagens investigadas

Parcela de brasileiros que viaja regularmente é pequena



72,5 milhões de domicílios visitados

78,2% dos domicílios visitados não realizaram nenhuma viagem



21,8% dos domicílios visitados realizaram alguma viagem

Motivo da viagem



13,5% motivos profissionais

86,5% motivo pessoal



Motivo das viagens por motivo pessoal



36,1% visita a parentes

31,5% viagens em busca de lazer



17,5% para tratamento de saúde e bem-estar

10,4% outros motivos não especificados

Motivo das viagens de Lazer



34,3% turismo de sol e praia

27,2% turismo cultural



25,6% ecoturismo e turismo de aventura

12,9% outros motivos não especificados

Como o brasileiro costuma viajar?



45,4% viaja sozinho

38,5% em grupo de até 3 viajantes



7,9% 4 ou 5 moradores

8,2% outras configurações

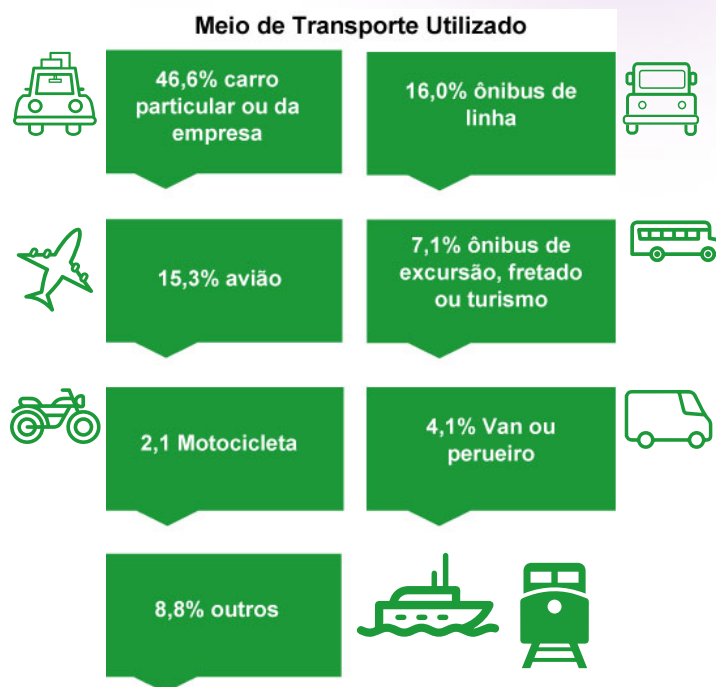


BOLETIM ESPECIAL XXXIV

TURISMO X CORONA VÍRUS



ocorreu pernoite, ou seja, foram 15,8 milhões de viagens nas quais o viajante passou ao menos uma noite no trajeto ou no destino. Em 16,6% destas viagens foi registrado apenas um pernoite, em 37,6% foram registrados dois ou três pernoites e em 14,8%, quatro ou cinco pernoites. O carro particular aparece como o principal meio de transporte usado nas viagens (46,6%), seguido por ônibus de linha (16,0%) e avião (15,3%). No quadro abaixo apresentamos o principal meio de transporte utilizado pelos brasileiros em suas viagens, por Classes de rendimento nominal domiciliar per capita (salários mínimos).



Principal meio de transporte utilizado	Viagens realizadas pelos moradores dos domicílios particulares permanentes, no período de referência dos últimos três meses					
	Classes de rendimento nominal domiciliar per capita (salários mínimos)					
	Total	Menos de 1/2	1/2 a menos de 1	1 a menos de 2	2 a menos de 4	4 ou mais
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Avião	15,3	2,4	4,4	8,5	17,9	42,3
Carro particular ou de empresa	46,6	25,8	43,6	51,6	58,3	46,2
Motocicleta	2,1	6,2	2,4	1,7	1,1	0,5
Ônibus de excursão, fretado ou turismo	7,1	7,7	9,3	8,2	7,0	3,1
Ônibus de linha	16,0	26,5	22,2	17,9	10,2	5,3
Van ou perueiro	4,1	10,9	6,8	3,4	1,3	0,2
Outro (1)	8,8	20,5	11,3	8,7	4,2	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - 2019.

Nota: Excluídas as viagens de cruzeiro.

(1) Inclusive os meios de transporte: carro alugado, navio ou barco e trem.

BOLETIM ESPECIAL XXXIV

TURISMO X CORONA VÍRUS



Informações da pesquisa indicam que o motivo para o brasileiro não viajar mais não é falta de interesse ou por não sentir necessidade, mas sim, por não ter dinheiro, tendo em vista que a principal razão do brasileiro não viajar é econômica: dos 56,7 milhões de domicílios (78,2% do total) onde não foram registradas viagens (48,9%) não viajaram por não terem dinheiro, sendo esse o principal motivo. Em seguida, vem a falta de tempo (18,5%) dos casos. No quadro abaixo apresentamos os motivos de nenhum dos moradores dos domicílios visitados terem viajado por Classes de rendimento nominal domiciliar per capita (salários mínimos).

Motivo de nenhum morador ter viajado	Domicílios particulares permanentes em que nenhum morador viajou Brasil - 3º trimestre de 2019					
	Classes de rendimento nominal domiciliar per capita (salários mínimos)					
	Total	Menos de 1/2	1/2 a menos de 1	1 a menos de 2	2 a menos de 4	4 ou mais
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Não ter dinheiro	48,9	64,7	55,5	43,5	29,8	16,1
Não ter tempo	18,5	7,1	14,8	21,8	32,4	39,1
Não ser prioridade	4,8	2,8	4,1	5,1	7,6	10,0
Problemas de saúde	4,3	1,8	3,5	5,9	6,1	7,4
Não ter interesse	7,2	5,5	6,7	8,0	8,4	10,0
Não ter necessidade	13,5	16,2	13,1	12,4	11,8	12,7
Outro (1)	2,9	1,9	2,4	3,5	3,9	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento Nominal, Pesquisa por Amostra de Domicílios Contínua – 2019.

(1) Inclusive os motivos: não gostar de viajar e não ter companhia

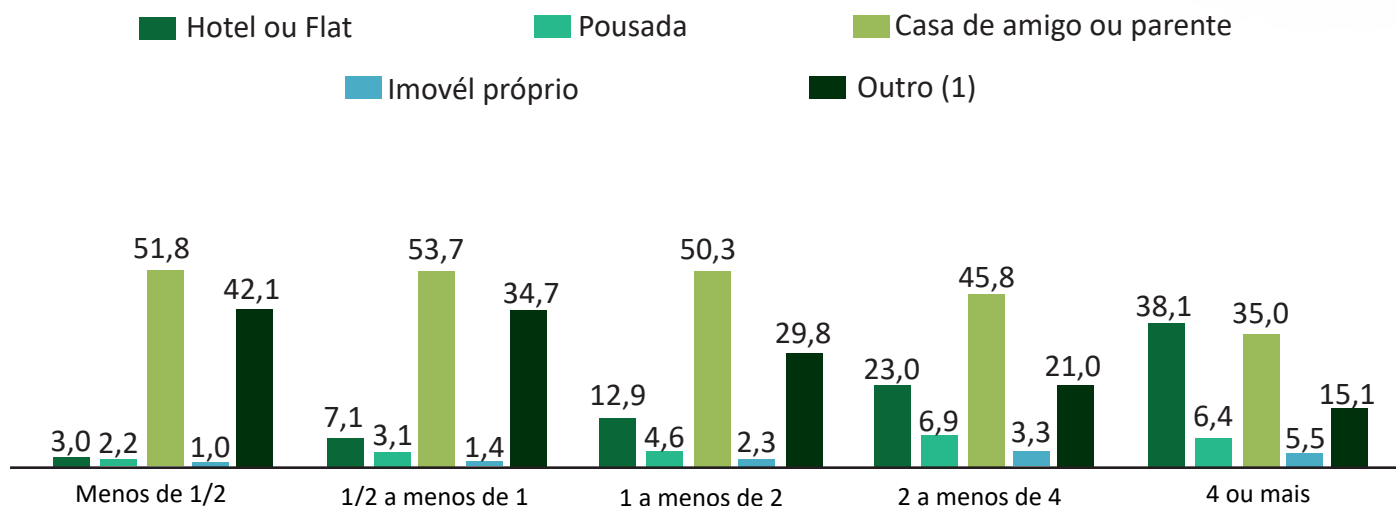
Os números levantados mostram que atividade turística ainda é pouco democrática no país, mesmo com a estabilidade econômica adquirida nos últimos anos, resultado da implantação do plano real. Apenas uma pequena parcela da sociedade consegue consumir os serviços ofertados no país, como por exemplo, ficar hospedada em hotel ou flat. Dos 56,7 milhões de domicílios (78,2% do total), onde não foram registradas viagens, 82,9% tinham renda inferior a dois salários mínimos e 17,1% declararam rendimento de dois ou mais salários mínimos, a valores de 2019. A casa de amigos ou parentes foi o principal local de hospedagem para mais da metade dos domicílios, com rendimento até menos de dois salários mínimos. No gráfico 1, é possível visualizar a distribuição das viagens, por classe de rendimento e meio de hospedagem no Brasil, no 3º trimestre de 2019.

BOLETIM ESPECIAL XXXIV

TURISMO X CORONA VÍRUS



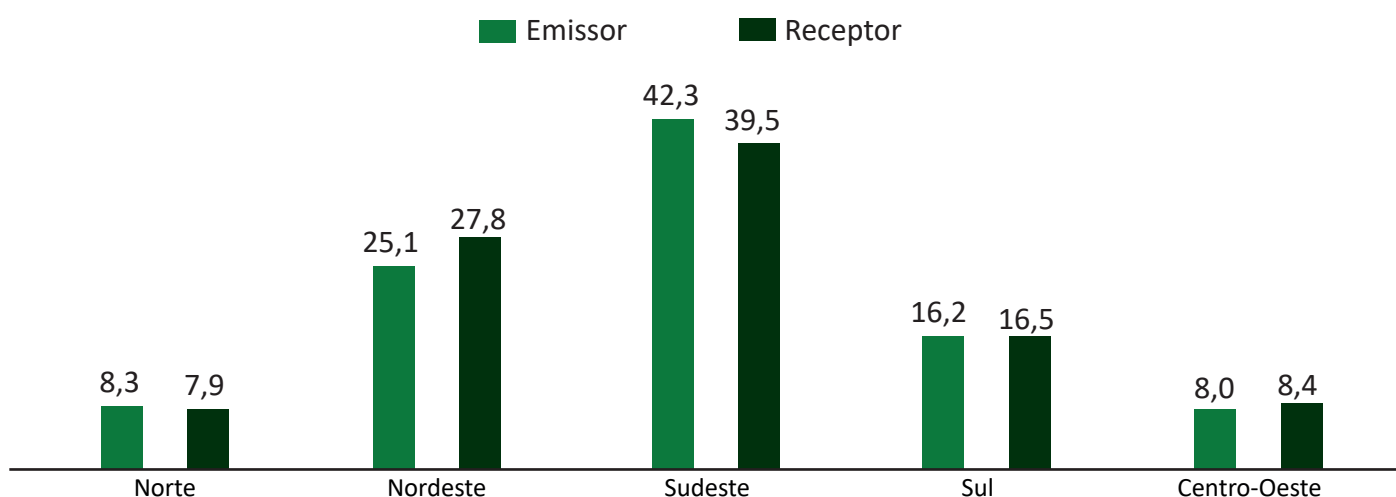
Gráfico 1: Distribuição das viagens por classe de rendimento e meio de hospedagem – Brasil – 3º trimestre de 2019



A renda baixa também influencia na decisão do local de escolha do turista na hora de viajar e os destinos nacionais correspondem a 96,1% das viagens analisadas. Os dados também atestam que o brasileiro realiza poucas viagens, geralmente dentro do seu próprio estado, ou na sua grande região. Por ser um país com dimensões continentais, mesmo as viagens nacionais podem resultar em um grande dispêndio de tempo e dinheiro.

No 3º trimestre de 2019, as Grandes Regiões mais visitadas no Brasil foram: em primeiro lugar a Região Sudeste (39,5%), seguida da Região Nordeste (27,8%), em terceiro lugar a Região Sul (16,5%), em quarto lugar aparece a Região Centro-oeste (8,4%) e em último lugar a Região Norte (7,9%). As mesmas regiões se destacaram como principais centros emissores de viajantes. No gráfico 2, é possível visualizar a distribuição das viagens nacionais, realizadas por moradores dos domicílios, por Grande Região emissora e receptora no Brasil, no 3º trimestre de 2019.

Gráfico 2: Distribuição das viagens nacionais, realizadas por moradores dos domicílios, por Grande Região emissora e receptora – 3º trimestre de 2019



BOLETIM ESPECIAL XXXIV

TURISMO X CORONA VÍRUS



Outras pesquisas, em menor escala, confirmam a tendência do turista brasileiro de viajar dentro do seu próprio estado, ou na sua região de origem. Dados do Laboratório de Inteligência de mercado em viagens - da TRVL LAB, que constam no Boletim Especial XXXII "Turismo x Corona Vírus" do Observatório do Turismo da Goiás Turismo, indicam que atividade turística de lazer acontece predominantemente na Região Sudeste, principalmente no estado de São Paulo (40,84%) onde o adensamento populacional é maior. Se comparado as demais regiões, esse dado conversa perfeitamente com os dados do IBGE, embora a mostra do IBGE seja bem mais ampla. Em Goiás, segundo dados do Boletim edição nº 09/2019, do Observatório do Turismo da Goiás Turismo, os principais emissores de turistas para os municípios goianos foram os próprios municípios do estado de Goiás (74,8%). Outro dado interessante é que 86% dos turistas que visitam Goiás são da Região Centro-Oeste. Em segundo lugar aparece a Região Sudeste (7,3%), as demais regiões brasileiras juntas são responsáveis por apenas (6,7%) do nosso fluxo interno. Frente ao exposto, faz-se necessário investimento em políticas públicas de estímulo ao turismo regional, de modo a estimular atividade turística nos municípios, em nível estadual, com divulgação e valorização dos destinos turísticos goianos.

BOLETIM ESPECIAL XXXIV TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências :

IBGE – Agência IBGE de Notícias - PNAD Contínua Turismo: 96,1% das viagens tinham destinos nacionais em 2019. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28568-pnad-continua-turismo-96-1-das-viagens-tinham-destinos-nacionais-em-2019>> Acesso em Out. de 2020.

IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Modulo Turismo. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/17270-pnad-continua.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em Out. de 2020.

Boletim de Dados do Turismo em Goiás - 2019 Disponível em: < https://drive.google.com/file/d/15DXF-S7E8XtQODoazzwEf84u_j92RWPOn/view > acesso em 22 de out. de 2020